



Comunicação e Historicidade na Crise

Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC - Florianópolis - SC

ISSN: 2448-3370

Historicidade e memória na cobertura jornalística do G1 RR sobre a imigração venezuelana na pandemia de Covid-19¹

Gersika do Nascimento BEZERRA²

Vângela Maria Isidoro de MORAIS³

Universidade Federal de Roraima, Boa Vista, RR

Resumo

O artigo investiga o acontecimento histórico da imigração venezuelana em Roraima no portal G1 Roraima, por meio do registro dos fatos e da sua contribuição como importante fonte documental, na interface com a pandemia de Covid-19, que gerou um contexto ainda maior de instabilidades nos âmbitos político, governamental, de saúde pública, cultural e social. O estudo faz um levantamento das publicações no portal de notícias, no período de março de 2020 a março de 2021, buscando os enquadramentos usados pela mídia ao tema da imigração, e uma análise comparativa da cobertura jornalística do veículo sobre o tema em 2018, pré-pandemia. A metodologia utilizada constitui-se de pesquisas documental e bibliográfica, combinadas às análises empírica e de conteúdo do material coletado.

Palavras-chave: História; Jornalismo; Internet; Imigração venezuelana; G1 Roraima.

Introdução

Essa escrita sobre os dias em que vivemos é marcada, dentre outras perspectivas, por apreensões cotidianas e subjetividades que tecem os significados co-construídos pelas interações sociais e pelo acumulado de informações disponibilizadas, sobretudo na imersão dos ambientes digitais, mas também pela geração das memórias coletiva e individual.

¹ Trabalho apresentado no GT Historiografia da Mídia integrante do Alcar Sul 8 – 8º Encontro Regional Sul de História da Mídia.

² Jornalista da Universidade Federal de Roraima, mestre em Comunicação pelo Programa de Pós-Graduação Comunicação, Cultura e Amazônia (PPGCom/UFPA). E-mail: gersika.bezerra@gmail.com.

³ Professora doutora do curso de graduação em Comunicação Social - Jornalismo e do Programa de Pós-Graduação em Comunicação na Universidade Federal de Roraima. E-mail: vangela.morais7@gmail.com.



Comunicação e Historicidade na Crise

Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC - Florianópolis - SC

ISSN: 2448-3370

A pandemia de Covid-19 gerou em Roraima um contexto ainda maior de instabilidades nos âmbitos político, governamental, de saúde pública, cultural e social. O Estado que é atravessado, desde 2015, por um forte processo migratório, advindo da entrada em massa de venezuelanos por meio da fronteira norte do Brasil, viu evidenciadas as suas fragilidades mediante a crise sanitária.

Assim, nos propomos refletir esse *continuum* temporal, a partir de bases processuais e integradas: jornalismo, imigração e pandemia, antes e durante a covid-19. A ideia é investigar o acontecimento histórico da imigração venezuelana em Roraima no portal de notícias G1 RR (Roraima), por meio do registro dos fatos e da sua contribuição como importante fonte documental (SCHWARTZ e SCHAUN, 2013).

Cobertura jornalística do G1 Roraima antes e durante a pandemia

As razões do processo migratório de venezuelanos para Roraima são múltiplas e complexas, e não nos credenciamos a externá-las de modo isolado, mas na tessitura com os aspectos que constituem a presente problematização. A instabilidade política, econômica e social na Venezuela, provocada por fatores internos e externos ao próprio país, empresta os sentidos iniciais para configurar a diáspora de parte de sua população em busca de uma vida mais digna para diferentes países, e para o Brasil, com entrada por Roraima. O processo migratório no nosso país, com início em 2015 e intensificação entre 2016 e 2018, permanece ainda hoje.

Em confluência com outro fenômeno transnacional, a pandemia do coronavírus, a imigração em Roraima externou ainda mais as dificuldades institucionais em garantir o bem-estar coletivo. Esse encontro de situações é escolhido para ser refletido à luz da atividade jornalística, uma vez que a agenda midiática constrói, por seus critérios no interior de um intrincado campo de poder, uma representação da realidade, ao atribuir sentidos aos fatos históricos ao tempo em que gera memória coletiva e individual.

A pesquisa faz um levantamento das notícias publicadas no portal G1 RR, envolvendo os temas da imigração venezuelana e da pandemia de Covid-19, utilizando



Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC - Florianópolis - SC

ISSN: 2448-3370

o enfoque empírico para observação e análise do material coletado. O objetivo principal é perceber qual o lugar ocupado pelo tema da migração em Roraima no jornalismo local em contexto de pandemia e sua importância na construção histórica dos fatos.

O artigo leva em consideração a imigração venezuelana no período pré-pandemia, objeto de pesquisa da dissertação “Mídia e diáspora venezuelana: Recepção dos leitores sobre a migração no G1 Roraima” (BEZERRA, 2020), e o período de março de 2020 a março de 2021, possibilitando uma análise comparativa da cobertura jornalística do G1 Roraima sobre a imigração antes e durante a pandemia.

Empregamos como procedimentos de coleta a pesquisa bibliográfica e a pesquisa documental, com a realização de análise de conteúdo e buscando os enquadramentos usados pela mídia sobre o tema da imigração venezuelana em Roraima. O campo de análise extrapola a artesanidade do jornalismo e se articula com as profundas desigualdades sociais num contexto de pandemia, em que os imigrantes são postos de um lado da linha abissal, como sugere Boaventura de Souza Santos (2007).

A pandemia como exacerbção das desigualdades sociais

Uma das primeiras medidas de contenção de transmissão do coronavírus foi o fechamento de fronteiras, afetando as mobilidades humanas e exacerbando as desigualdades sociais, constituindo-se em violação dos direitos humanos, pois a saúde pública mundial se sobrepôs ao direito de ir e vir.

Os processos migratórios internacionais foram marcados por uma ruptura planetária a partir de fevereiro de 2020 em função de medidas de isolamento, confinamento e quarentena para contenção da pandemia de Covid-19. O fechamento de curto prazo das fronteiras em cerca de 173 países (OIM, 2020), em março de 2020, interrompeu todos os tipos e modalidades de deslocamentos de população no mundo (BAENINGER, 2020).

No levantamento das publicações do G1 RR, o comparativo demonstra uma queda brusca no interesse sobre as migrações na interface com a pandemia, além de destoar dos temas abordados em anos anteriores como: interiorização, abrigamento, segurança pública, entre outros (BEZERRA e MORAIS, 2020).



Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC - Florianópolis - SC

ISSN: 2448-3370

Tal mudança de abordagem demonstra o quanto o jornalismo e a cobertura midiática acompanham os acontecimentos cotidianos, ajustando o enfoque de acordo com os fatos que ocorrem na contemporaneidade. Isso não significa que os problemas sociais ocorridos em função da diáspora venezuelana foram resolvidos pelo poder público, ao contrário, imigrantes seguem negligenciados pelas esferas governamentais.

Considerações

Ao informar criticamente, os jornais fixam os acontecimentos com muita força, por isso o enquadramento dado às notícias é tão importante em uma sociedade que dispõe cada vez mais de informação. Através da imprensa é que a sociedade se manifesta, assim, o papel fundamental da imprensa é o de se constituir como caminho para a socialização do conhecimento.

Apresentamos o conceito de enquadramento “para identificar as formas de interpretar ou significar um acontecimento, tema etc., e as disputas de sentido aí implicadas, além de permitir ver como os atores envolvidos são posicionados ou qualificados numa determinada situação” (COGO e SILVA, 2016). O conceito é útil pois os quadros adotados pelo veículo permitem aos indivíduos conhecerem os acontecimentos, posicionarem-se e atuarem em determinada situação.

“Construir a história dos meios de comunicação é levar em conta primeiramente o que poderíamos definir como cena midiática existente em dado momento e lugar” (BARBOSA, 2018). A imprensa realiza o registro histórico dos fatos contemporâneos, a exemplo da cobertura do processo migratório, em região de fronteira, que prossegue sendo uma temática instigante para os desafios das relações socioculturais contemporâneas no encontro da abordagem preponderante da pandemia e os impactos promovidos por essa conjugação.

REFERÊNCIAS



Comunicação e Historicidade na Crise

Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC - Florianópolis - SC

ISSN: 2448-3370

BEZERRA, Gersika. **MÍDIA E DIÁSPORA VENEZUELANA: Recepção dos leitores sobre a migração no G1 Roraima**. Dissertação (Mestrado em Comunicação) – Programa de Pós-graduação Comunicação, Cultura e Amazônia, Universidade Federal do Pará. Belém, p. 187, 2020.

BEZERRA, Gersika e MORAIS, Vângela. Valores-notícia e critérios e noticiabilidade: a cobertura jornalística do G1 RR sobre a imigração venezuelana na pandemia e covid-19. In: **Mobilidade humana na Pan-Amazônia: implicações teóricas e experiências empíricas** / Marília Lima Pimentel Cotinguiba... [et al.]. – Boa Vista: Editora da UFRR, 2020.

BAENINGER, Rosana. **Migrações internacionais e a pandemia de Covid-19: mudanças na era da migração**. In: BAENINGER, Rosana; VEDOVATO, Luís Renato; NANDY, Shailen (Coord.). Migrações internacionais e Pandemia da Covid-19. Campinas, Nepo/Unicamp, 2020.

BARBOSA, Marialva. Uma história da imprensa (e do jornalismo): por entre os caminhos da pesquisa. **Intercom, Revista Brasileira de Ciências da Comunicação**. Vol. 41, nº.2, São Paulo May/Aug. 2018.

COGO, Denise; SILVA, Terezinha. Entre a fuga e a invasão: alteridade e cidadania da imigração haitiana na mídia brasileira. **Revista Famecos**. Porto Alegre, v. 23, n. 1, janeiro, fevereiro, março e abril de 2016.

PALACIOS, M. (2011). Convergência e Memória: Jornalismo, Contexto e História. **MATRIZES**, 4(1), 37-50.

SCHWARTZ, Rosana; SCHAUN, Ângela. **Questões historiográficas e metodológicas: historiadores e jornalistas coincidem, entretanto, não se confundem**. 9º Encontro Nacional de História da Mídia, 30 de maio a 1º de junho de 2013, UFOP, Ouro Preto-MG.

SOUSA SANTOS, Boaventura. PARA ALÉM DO PENSAMENTO ABISSAL. Das linhas globais a uma ecologia de saberes. **Novos Estudos**, Novembro, 2007.